



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Comparativo Das Internações Por Febre Reumática Em Salvador (Ba), Bahia E Regiões Do Brasil Na Faixa Etária De 0 A 19 Anos, No Período De 2008 E 2016.

Autores: ELISABETH MARTINEZ FONSECA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); JULIANE MOREIRA FERREIRA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); CAROLINA DE DEUS LEITE (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); FERNANDA LAUAR DE OLIVEIRA ATAIDE (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); MONIQUE CARVALHO SANTOS FERREIRA (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS); ROANNA ESTEVES REIS (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS); LUCAS ARAÚJO SOUZA (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS); PAULO HENRIQUE CAMPOS RODRIGUES DA SILVA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); ALEXANDRA BRITO ROCHA DA SILVA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); BARTIRA SOUZA MELO (HOSPITAL SANTA IZABEL); MITTERMAYER BARRETO SANTIAGO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Introdução: A febre reumática é uma patologia importante, principalmente por suas possíveis complicações cardiovasculares. Esta representa um desafio para a saúde pública, com impactos econômicos tanto para as famílias dos pacientes, quanto para a sociedade. Chama atenção o manejo desta doença na cidade que ocupou a terceira maior aglomeração de pobreza no País, Salvador (BA). Objetivo: Delinear o perfil da febre reumática em Salvador e na Bahia, comparando-os aos dados obtidos em outras regiões brasileiras em pacientes de 0 a 19 anos. Metodologia: Este é um estudo descritivo, comparativo, temporal, com dados secundários ao Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Foram analisadas as faixas etárias (0 a 19a), local de residência, período de internamento e custos entre 2008 e 2016. Além disso, foi feita uma progressão de dados, comparando os valores gastos na cidade de Salvador, na Bahia e demais Regiões. Resultados: Entre 2008 e 2016 ocorreram 9.847 internamentos por febre reumática no Brasil, o Nordeste representou a maior taxa de internação (43,8%), seguido pelo Sudeste (27,3%) e a menor taxa no Sul (5,6%). A Bahia registrou 21,5% dos internamentos da Região e Salvador 18,5% do Estado, o que representou um gasto local de aproximadamente 70.888,48 reais e média de 8,7 dias de internamento. A faixa etária de 10 a 14 anos foi a mais acometida do País (39,1%), mas os pacientes menores de 01 ano representaram o maior tempo médio de internamento (8,9). Com relação aos custos, a região Sul apresenta o maior valor médio por internamento (R\$549,10) e a Norte o menor valor (R\$311,28); o Estado da Bahia gasta em média R\$384,16 por paciente e a cidade de Salvador apresenta um gasto mais robusto, de R\$409,76 no mesmo público. Conclusão: Com uma melhor visão sobre o perfil da febre reumática em Salvador (BA) e nas demais regiões é possível delinear projetos para melhorar o manejo e diminuir custos desta patologia, principalmente atuando na prevenção de complicações.